

OSTEOMIELITES

São infecções que atingem os ossos, os quais têm uma circulação especial que é muito útil para ter ossos fortes e bem calcificados, mas é relativamente fraca para combater infecções. Certamente a natureza construiu os ossos assim porque eles são estruturas internas que não deveriam ser atingidas por bactérias.

Entretanto em muitas condições os ossos ficam expostos, como por exemplo em fraturas expostas, que ocorrem em acidentes: nesses casos o osso se quebra e uma ponta se desvia, perfura os músculos e sai através da pele, entrando imediatamente em contato com o ambiente altamente habitado por bactérias e fungos que são invisíveis aos olhos, mas que contaminam e infeccionam o osso.

Outra possibilidade de infecção óssea ocorre durante ou após cirurgias que sejam realizadas em ossos seja para fixar fraturas ou para corrigir defeitos. Nessas situações, após a cirurgia tudo parece estar evoluindo normal nos primeiros dias, quando começam a surgir sinais de infecção: dor, vermelhidão e inchaço na pele e saída de pus por algum ponto da incisão da cirurgia. Geralmente essas osteomielites pós operatórias aparecem nos primeiros dias ou semanas, mas há casos em que a infecção se manifesta anos depois da cirurgia.

As osteomielites, já se sabe que são infecções de longa duração e que precisam planejamento para livrar o paciente do problema. É necessário nova cirurgia para tirar placas, parafusos e outros dispositivos que estejam fixando o osso atingido; se a fratura ainda não está consolidada, coloca-se alternativamente um fixador externo, com função de manter o osso alinhado e estabilizado. Na cirurgia é importante também remover todo osso doente e colher culturas para que se possa identificar a(s) bactéria(s) que está(ão) causando a infecção para aí sim prescrever o antibiótico correto que vai ser usado por 3 a 6 meses e às vezes até por mais tempo.

O oxigênio hiperbárico é um valioso tratamento adjuvante para a osteomielite. Ele não irá substituir nenhuma das etapas já explicadas acima, mas será de grande importância por dois motivos. Em primeiro lugar pelo seu efeito próprio de fornecer oxigênio para o osso doente se defender das bactérias e em segundo lugar porque os antibióticos têm seus efeitos potencializados quando os tecidos estão bem oxigenados.

Quando se acrescenta OHB ao tratamento das osteomielites, a duração da doença diminui significativamente, a cicatrização é mais rápida e com menos deformidades e o paciente pode retomar suas atividades muito mais cedo. Antigamente se dizia que a osteomielite era uma doença que não se curava nunca; hoje se comprovou que com o planejamento correto e o uso de oxigênio hiperbárico, felizmente se consegue devolver a muitos paciente uma vida normal, livre dessa infecção.